

## **Bonequinha de Lixo<sup>1</sup>**

Ádria Costa SIQUEIRA<sup>2</sup>

Bruno Sergio Franklin Farias GOMES<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal, RN.

### **Resumo**

O presente trabalho parte de leituras e experimentações realizadas em sala de aula como um operador cognitivo que visa alargar algumas compreensões sobre a criação e recriação cênica. Reconstruímos por intermédio da fotografia e dos estudos sobre a construção cenográfica, outra leitura para a comédia dramática em película, “Bonequinha de luxo”. O trabalho “Bonequinha de lixo” tem por iluminação a obra cinematográfica, mas, de toda forma, perverte, reconstrói, desordena a narrativa anterior para demonstrar por intermédio de vários elementos cênicos a possibilidade de uma segunda natureza para materiais descartados pela população em geral. Foi literalmente com o lixo que vestimos uma modelo, caracterizamos e por meio destes signos não convencionais.

**Palavras-chave:** Fotografia artística; meio-ambiente; Bonequinha de luxo; cenografia; consumo.

### **1 INTRODUÇÃO**

O filme “Bonequinha de luxo” no inglês “Breakfast at Tiffany’s” é um clássico dos anos 60 baseado no livro com o mesmo nome escrito por Truman Capote. Conta a estória de Holly (Audrey Hepburn) uma garota de programa que, almeja conquistar um parceiro que satisfaça seus desejos e lhe proporcione uma vida rodeada de riqueza. A jovem tem um grande desejo de consumir os produtos da marca Tiffany & Co que é uma conceituada marca de joias. A primeira cena do filme apresenta a personagem tomando café da manhã em frente à loja Tiffany & Co em um cenário glamoroso, vestida com um figurino assinado por um estilista famoso do período. Baseada nessa valorização e representação do luxo, do consumo e do dinheiro; buscamos através de uma reconstrução cênica, por intermédio da

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade fotografia artística.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo, e-mail: adriasiqueira@hotmail.com.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, Mestre em Ciências Sociais e Pesquisador do Grupo de Estudos da Complexidade, e-mail: brunoradioetv@gmail.com.

fotografia, o retrato do inverso. Se a consequência da lógica de mercado é o rejeite dos materiais, os utilizamos como elementos estéticos a favor da arte sob uma perspectiva semiótica.

## **2 OBJETIVO**

A reconstrução cênica visa estimular uma releitura que provoque através da imagem uma reflexão sobre nossos hábitos de consumo, valorização do que está na moda e no luxo; nosso trabalho não se propõe a realizar nenhuma crítica direta ao filme, apenas buscamos um índice que permitiu criar um personagem novo e junto a ele um cenário adequado à nova proposta que pretendemos transmitir. A fotografia nesse momento possibilitou o registro e um campo de expressão dessas ideias viabilizando outra leitura por quem vê a partir do uso da imagem.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Para esse trabalho fizemos uso da fotografia artística por ser uma fotografia que utiliza elementos em sua composição cênica que permite ao fotógrafo expressar suas ideias e também possibilita surgir no mundo do observador significados e reflexões infinitas. O observador de acordo com seu conhecimento de mundo e com sua capacidade de leitura de imagens ao observar uma fotografia gera infinitas possibilidades de interpretações especialmente na fotografia artística por ser um tipo de fotografia mais abstrata.

A obra de arte – e, portanto a pintura, a fotografia entre muitas outras de suas manifestações – é um ser de sensação, e nada mais: ela existe em si. O que o pintor pensou ao pintá-la, o que o fotógrafo pensou ao fotografá-la seguramente não será o mesmo que o leitor pensará ao visualizá-la. (GOMES; LUCENA, 2011).

Portanto buscamos com essa fotografia artística usar a força que a imagem tem de provocar no observador uma inquietação, a reflexão, a produção de pensamento diante da sociedade em que vivem e como seus hábitos de consumo podem trazer consequências para

a sociedade e ao meio ambiente, sem querer propor um ponto final na reflexão feita. Utilizamos elementos cênicos que remetem ao consumo, a degradação ambiental, ao lixo, a moda e ao luxo para a composição da fotografia. O lixo tem um destino final que é ser degradado, porém, para esse trabalho reutilizamos o material e damos um novo sentido para ele que esta diretamente ligada a sua origem no ciclo do consumo. A utilização do lixo como material cenográfico, além de colaborar para transmitir os conceitos relatados, também permite outra forma de elaboração de cenografia que foge do convencional por utilizar materiais que antes não tinham utilidade, em lugar de utilizar materiais novos gerando assim mais lixo. Todos esses itens foram pensados na elaboração deste trabalho por notarmos a necessidade das pessoas perceberem os problemas ambientais que estamos passando e que iremos sofrer, como por exemplo, a escassez de recursos naturais como a água que já é fato em algumas partes do mundo. Para esta fotografia utilizamos na composição cenográfica, materiais que iriam para o lixo como plásticos, objetos quebrados e usados; funcionalmente úteis na elaboração do cenário de fundo, vestuário e também para os adereços da modelo.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para esse trabalho utilizamos um muro ao ar livre em que montamos o cenário em frente. Com base na observação e estudo sobre o espaço, conforme Kellison (2007) realizamos o processo da marcação de cena. Uma orientação e demarcação onde cada elemento deveria estar diante deste processo de composição. “Composição nada mais é do que a arte de dispor os elementos do tem – formas, linhas, tons e cores – de maneira organizada e agradável” (Busselle, 1979. P.16). Com base nesta perspectiva de linguagem, escolhemos uma modelo com os traços de beleza clássica. Coletamos materiais usados e velhos para formação do lixo cenográfico. Para a confecção do vestuário da modelo utilizamos sacos pretos de lixo para formar o vestido preto parecido com a da Holy da Bonequinha de luxo. Com o rótulo e tampinhas de garrafas pet confeccionamos o broche do cabelo e as jóias. Também foi feita uma maquiagem e penteado muito parecidos com os da personagem com o objetivo de intertextualizar a obra. Com um papel nas cores branco, azul, verde e amarelo formamos um canudinho de papel que representou a clássica piteira da Bonequinha de luxo. Os equipamentos utilizados para a realização da fotografia foram

uma câmera digital Nikon D3000 de 10.2 Megapixels e lente VR 18-55 mm. No planejamento de iluminação não utilizamos flash, dirigimos uma lâmpada fluorescente no teto da parede à direita, uma lanterna com dois led's para efetuar a técnica do paint-light no corpo da modelo e uma lanterna com oito led's para a iluminação do cenário. Não usamos nenhum programa de edição de imagens. Para enquadrar todo o cenário um plano geral colocamos a modelo ao centro deslocada um pouco mais para direita para que o olhar do observador possa percorrer observando todo o cenário e em seguida a modelo. Esta técnica baseia-se na percepção dos homens que têm na forma de movimentação dos olhos (esquerda - direita) uma tendência de leitura conforme Lima (1988).

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A fotografia “Bonequinha de lixo” é uma fotografia avulsa, resultado de um trabalho acadêmico sobre elaboração de cenários, produzida para a disciplina Cenografia em comunicação do curso de Comunicação social na habilitação Radialismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Foi realizado em Junho de 2011. Para a produção desta fotografia utilizamos conceitos de iluminação, cenografia, técnicas de fotografia, teorias da imagem, entre outros conteúdos aprendidos durante a formação acadêmica de forma experimental. Montamos um cenário simbólico (PIZZOTTI, 2008) com os materiais que escolhemos de forma a representar um terreno com lixos amontoados. Caracterizamos a modelo de acordo com a proposta de ficar parecida com a personagem da Bonequinha de luxo e a inserimos no cenário. Utilizamos uma estilística sintática, com uma observação às formas do espaço para produzir por intermédio de um estímulo semântico, os outros significados. Neste ato criativo, interligado a uma esfera de intencionalidade, orquestramos a disposição dos elementos de acordo com inúmeras interpretações e aspectos semióticos. A ausência de lixo orgânico em nosso cenário é uma regra de composição tipológica porque o lixo das pessoas mais ricas, têm resíduos predominantemente formados por embalagens plásticas de produtos. E neste sentido, se “o significado do signo é dado a partir do código ou referência no qual está inserido” (MARTINO, 2009, p.106), cada elemento cênico como signo, faz parte de uma cartografia de construção: a nossa atmosfera dramática de sentidos. As sandálias rosa foram localizada um pouco a frente dos sapatos da nossa atriz. Este é um exemplo do jogo da linguagem que nos possibilita através da polissemia iconográfica outras interpretações. A piteira nas cores da bandeira do Brasil nos leva a trazer a representação

para a realidade social do nosso país; o tipo de vestimenta da modelo pode nos trazer uma reflexão sobre o luxo e o lixo; a presença da modelo naquele local leva-nos a pensar que todo o luxo na verdade é um acúmulo de lixo; a expressão sem emoção no rosto da personagem, entre outros elementos como já foram ditos, inúmeras reflexões na mente do observador em torno do tema da fotografia Bonequinha de lixo. Utilizamos uma iluminação fria no cenário com a lanterna de led's fixa no chão e outra fluorescente fixa no teto da parede ao fundo a direita, para deixar a fotografia com um ar mais sombrio. O plano de iluminação é simples, mas fruto de uma necessidade de provocar uma luz suave e, conseqüentemente, um foco de luz na atriz e áreas menos iluminadas ao redor. A lanterna com dois led's, foi usada na mão, para efetuar a técnica de paint-light, iluminando todo o corpo da modelo.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Para realização desse trabalho utilizamos muitas teorias e técnicas aprendidas durante o curso. Essa fotografia possibilitou uma grande oportunidade de experimentar e colocar em prática esses conhecimentos. Na disciplina de cenografia em comunicação aprendemos conteúdos bastante importantes sobre composição cênica, ambientação, cenário, sensibilidade técnica e estética; juntos e utilizados na formação de um cenário elaborado podem levar um espectador a interpretação e reflexão sobre elementos que compõem aquele cenário trazendo sentidos simbólicos. Um exemplo de elaboração cênica e do uso do simbolismo pode-se encontrar nas obras do artista Vik Muniz. Suas obras trazem uma relação personagem e cenário que levam o observador a perceber através do cenário elementos que identificam uma temática que o artista pretendeu abordar. Tentamos em nosso trabalho trazer uma composição cênica utilizando também teorias da imagem com alguns elementos que levam o observado a refletir sobre temas ligados a existência em sociedade, como as questões ligadas aos problemas ambientais e valores sociais, provocando nas pessoas algum tipo de inquietação e reflexão.

## REFERÊNCIAS

BUSSELLE, Michael. *Tudo sobre fotografia*. Rio de Janeiro: Book RJ Gráfica e Editora, 1979.

COLI, Jorge. *O que é Arte*. Coleção Primeiros Passos, vol 08, São Paulo, Editora Brasiliense, 15ª ed. 1995.

DUARTE, Jorge; BARROS Antonio (org) *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação*. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FLUSSER, V. *Filosofia da caixa preta*. São Paulo: Ed. Anna Blume, 2011.

GOMER, Bruno S. F. F.; LUCENA, Thiago. I. N. *Imagem e Produção de Pensamento*. In: IX Encontro Regional Sudeste de História Oral: diversidade e diálogo. USP - São Paulo, 2011.

KELLISON, Cathrine. *Produção e direção para TV e Vídeo: uma abordagem prática*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LIMA, Ivan. *A fotografia e a sua linguagem*. Rio de Janeiro: Espaço Tempo, 1988.

MARTINO, Luís Mauro Sá. *Teoria da Comunicação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MARTINS, José de Souza. *Sociologia da Fotografia e da imagem*. São Paulo: Contexto, 2009.

PIZZOTTI, Ricardo. *Produção de Televisão*. Editora Cavi. 2008.



**Anexos**



**Imagem de capa do filme Bonequinha de Luxo (Breakfast at tiffany's)**



**Fotografia Bonequinha de Lixo**



**Fotografia Bonequinha de Lixo**